

Depoimento do artista

Tendo papel como suporte, o trabalho proporciona diálogos entre materiais gráficos; grafite e pastel oleoso. Ali espera-se, que as tensões ocorridas na tênue fronteira entre informalidade e organização sejam, nada mais, do que testemunhos variados de um vocabulário criado no universo do desenho...ora dominados pelo peso, ora pela leveza, ora pelo vazio.

O acaso vem então, trabalhar para um sentido mais irracional, ou seja: ao desagregar a ordem a obra ganha maior apelo subjetivo e sensibilizador. Sua presença não é imposta, é aceita e somada ao processo.

A característica predominantemente cinza e de baixa intensidade da palheta utilizada, é justamente, para que a cor não funcione como fator alienante no verdadeiro sentido do problema explorado, que são a matéria e suas relações entre linhas e texturas no espaço gráfico.

EDUARDO COSTA